

Projeto corta reserva na Amazônia e mexe na economia, mas não apaga incêndios

Category: AMAZÔNIA, BRASIL, ECONOMIA, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 6 de março de 2026



Onde há fumaça, há fogo. O Projeto de Lei 551/2019, de autoria do senador Mecias de Jesus (foto no detalhe), reacende uma das discussões mais sensíveis da política nacional: a redução da reserva legal obrigatória na Amazônia Legal de 80% para 50%. A proposta vale apenas para Estados em que mais de 65% do território já esteja ocupado por áreas protegidas – caso do Pará e de outros da Região Norte. É um enorme rearranjo estrutural.

Dimensão econômica

Reduzir a reserva legal significa ampliar a área produtiva dentro da propriedade privada, o que remete ao aumento do potencial de uso econômico da terra, alterações no preço dos imóveis rurais, mudança nas projeções de investimento e impacto no crédito e nas garantias fundiárias. Em regiões onde a terra é ativo estratégico, a simples expectativa de mudança já provoca movimento de mercado -e nessa fronteira a fumaça começa a ganhar densidade.

A fronteira jurídica

Reserva legal não se confunde com unidade de conservação ou terra indígena. Trata-se de obrigação privada prevista no

Código Florestal, instrumento de política ambiental com status consolidado no ordenamento jurídico. A tese do projeto sustenta compensação federativa: se o Estado já possui grande área protegida pública, o proprietário privado poderia preservar menos.

O ponto controverso é evidente: misturam-se naturezas jurídicas distintas: obrigação ambiental individual e política pública territorial. Caso avance, a matéria tende à judicialização. O Supremo Tribunal Federal já enfrentou controvérsias semelhantes ao validar dispositivos centrais do Código Florestal.

Cálculo estratégico

O Pará está no epicentro desse debate. Com vasta extensão protegida e forte vocação mineral e agropecuária, qualquer alteração na regra redistribui poder econômico e influência política. A redução pode fortalecer setores produtivos, mas também tensiona compromissos ambientais e a imagem do país no cenário internacional. E há outro vetor – a previsibilidade. Investidor não teme regra dura, mas teme regra instável. Alterações estruturais no regime ambiental podem gerar, simultaneamente, expansão e insegurança.

O pano de fundo

O projeto ainda tramita no Senado e passará por outras comissões. Pode ser alterado, freado ou acelerado conforme o ambiente político. Mas o simples retorno da pauta indica mudança de clima no Congresso.

A pergunta não é apenas ambiental. É econômica: qual modelo de desenvolvimento se pretende consolidar? É jurídica: até onde vai a flexibilidade do Código Florestal? E é estratégica: que sinal o Brasil deseja emitir ao mercado e aos parceiros internacionais?

Na Amazônia, percentuais são fronteiras e quando a discussão

volta a circular com força, não é ruído. São sinais de fumaça – e onde há fumaça, há fogo.

Fonte: Portal Olavo Dutra e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 05/03/2026/14:14:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)